



DESAFIO NACIONAL DE MÁXIMA PRODUTIVIDADE

Safra 2015/2016



CASE CAMPEÃO REGIONAL SUL

Consultor: Eng. Agr. Alisson Hilgemberg

Produtor: Wilson Hilgemberg

Revisores

Eng. Agr. Henry Sako

Prof. Dr. Antonio Luiz Fancelli



AGRÍCOLA HILGEMBERG

- Produtor: **Wilson Hilgemberg**
- Produtor/consultor: **Alisson Hilgemberg**
- início das atividades agrícolas: **1979**
- Gestão da primeira geração da família: **1979/2006**
- Segunda geração à frente dos negócios: **2006/atual**
- O Grupo possui 3 propriedades:
Fazenda Palmeira, São Jorge e Conquista
 - Área Total: **900 hectares**
 - Área colhida em 2016: **600 ha de soja**
 - Produtividade média geral: **84 sc/ha**
 - Produtividade da Fazenda Palmeira: **97sc/ha**

PRODUTIVIDADE DESAFIO CESB: 114 sc/ha



EVOLUÇÃO DA PRODUTIVIDADE

AGRÍCOLA HILGEMBERG

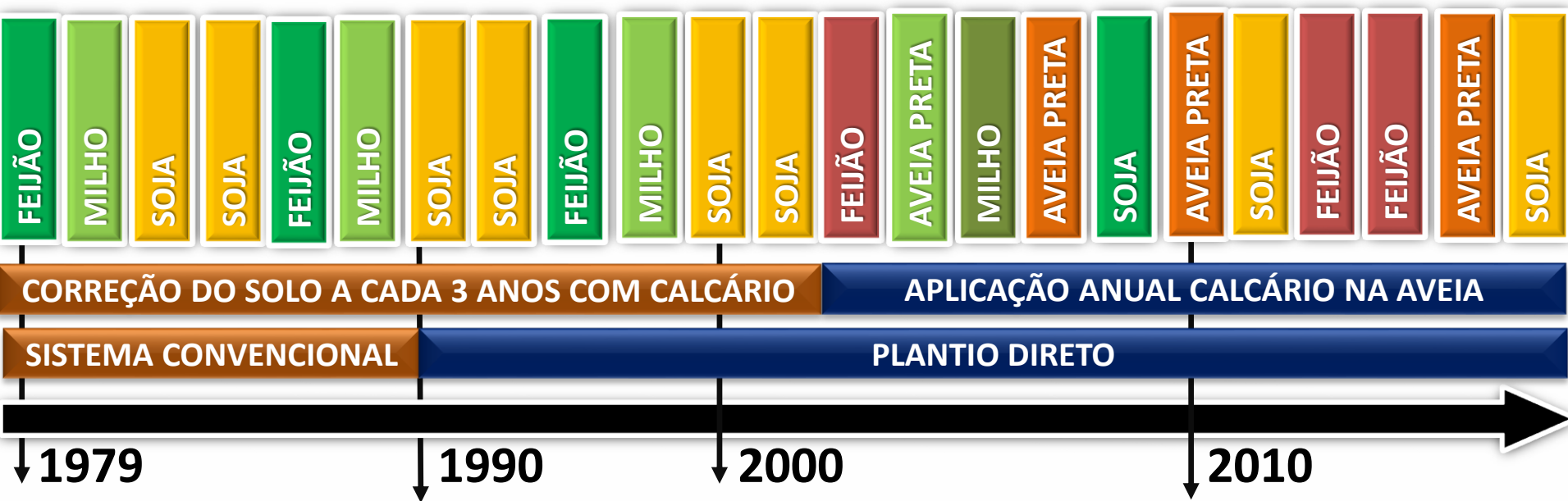


Evolução da produtividade de soja do período de 2010 a 2016



CONSTRUÇÃO DE UM SOLO CAMPEÃO

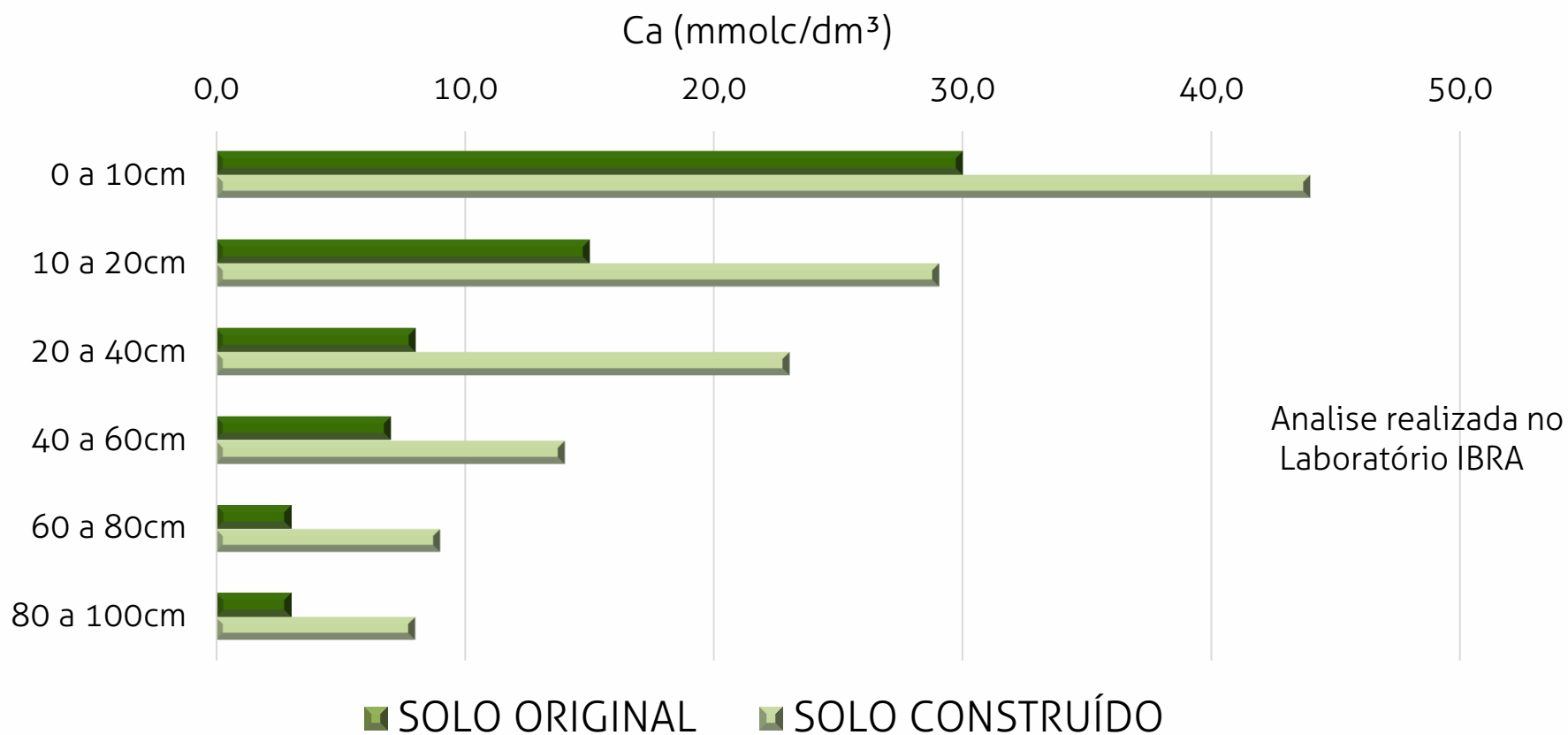
Sistema de produção e práticas agrícolas adotados pela Fazenda Palmeira desde 1979 – Ponta Grossa/PR



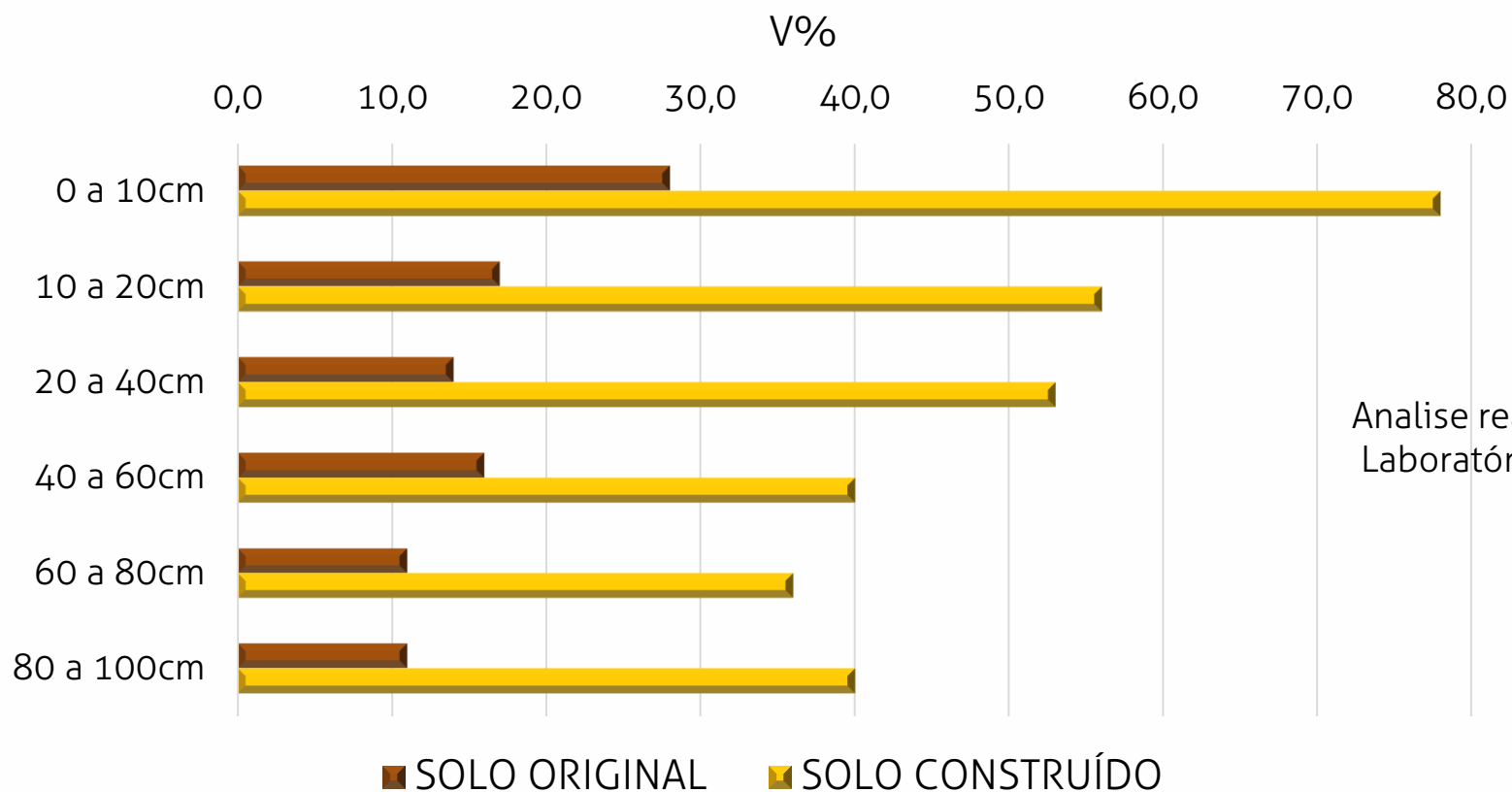
COBERTURA DO SOLO (RESÍDUOS VEGETAIS)



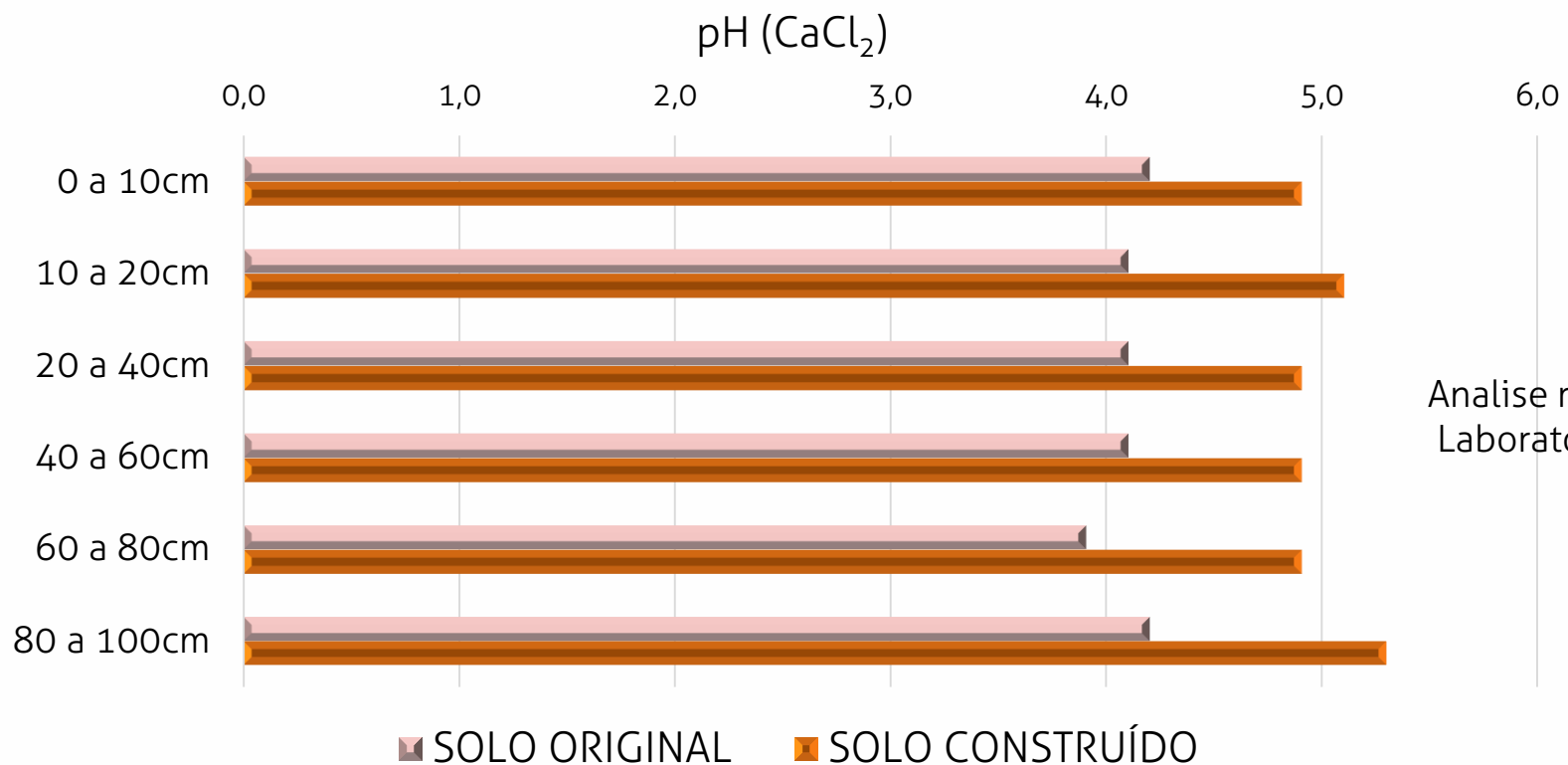
Ca NO PERFIL DO SOLO (mmolc/dm³)



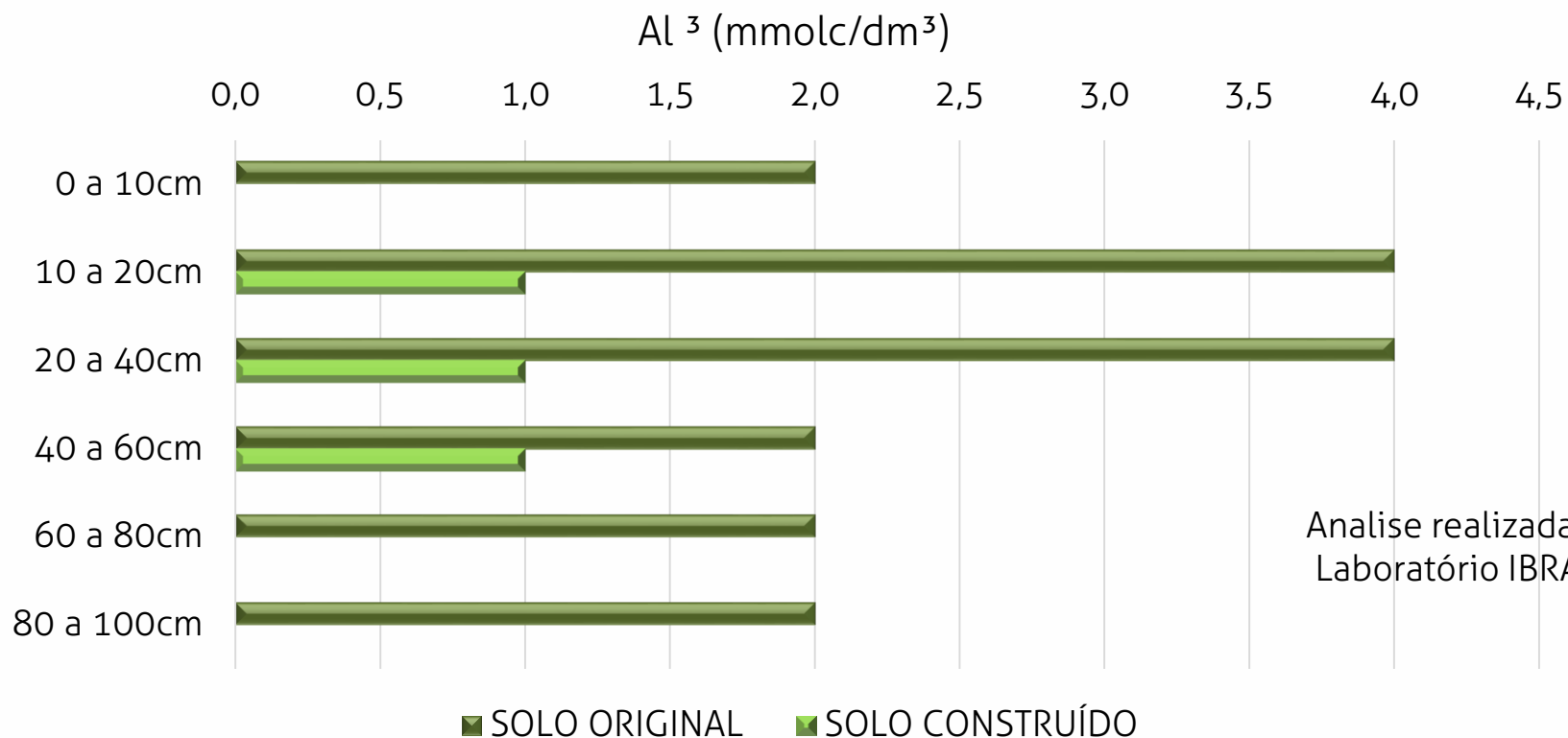
SATURAÇÃO POR BASES(V)% NO PERFIL DO SOLO



pH (CaCl₂) NO PERFIL DO SOLO



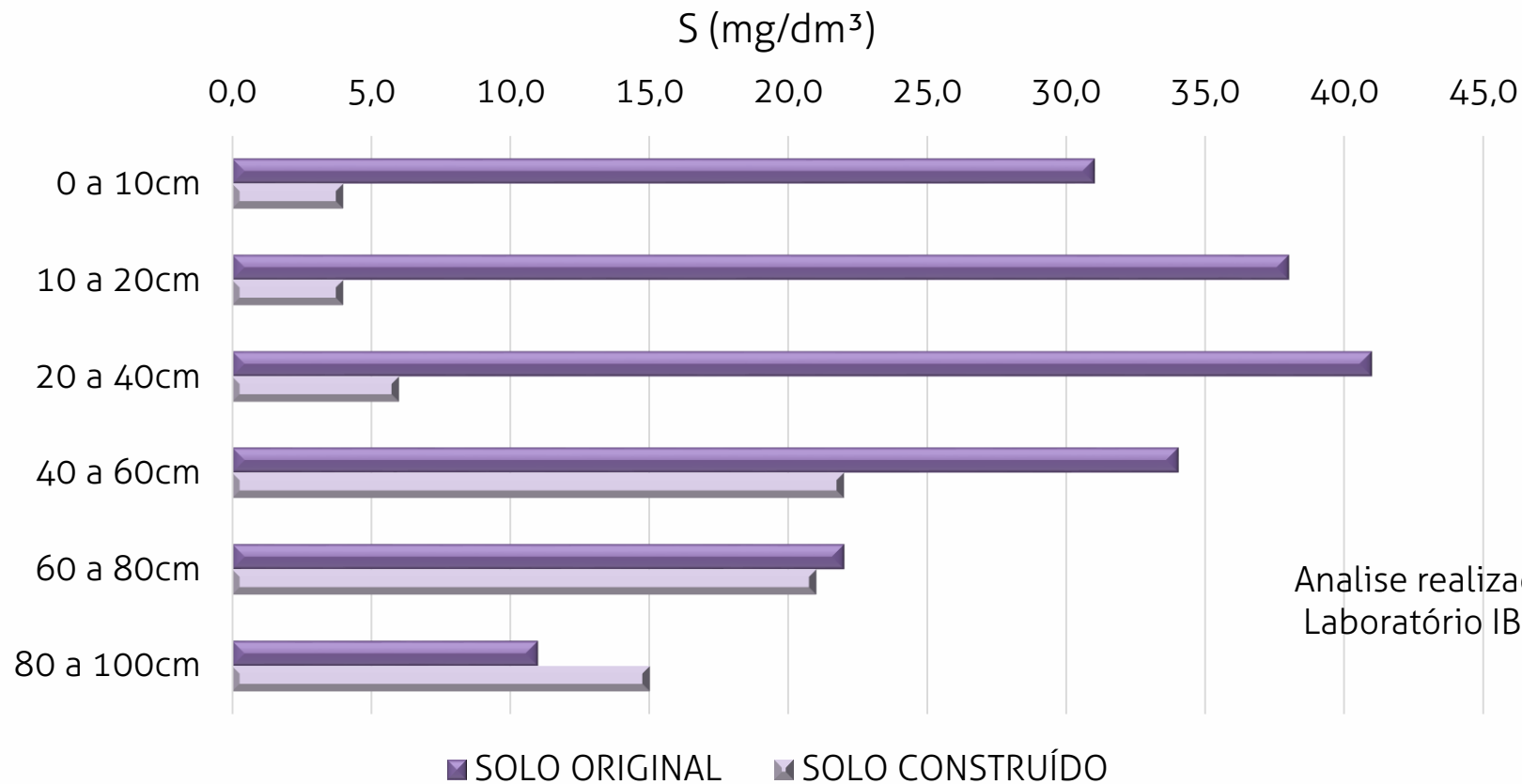
Al³ nO PERFIL DO SOLO (mmolc/dm³)



Análise realizada no
Laboratório IBRA



S NO PERFIL DO SOLO (mg/dm³)



Análise realizada no
Laboratório IBRA



TEORES de P, K, Mg e Ca

	MATA P	CONSTRUÍD O P	MATA K	CONSTRUÍD O K	MATA Mg	CONSTRUÍD O Mg	MATA Ca	CONSTRUÍD O Ca
	Resina mg/dm ³	Resina mg/dm ³	Resina mmolc/d m ³	Resina mmolc/dm ³	Resina mmolc/d m ³	Resina mmolc/dm ³	Resina mmolc/d m ³	Resina mmolc/dm ³
0 a 10 cm	11,0	71,0	3,3	3,4	15,0	19,0	30,0	44,0
10 a 20 cm	6,0	60,0	1,9	1,9	8,0	14,0	15,0	29,0

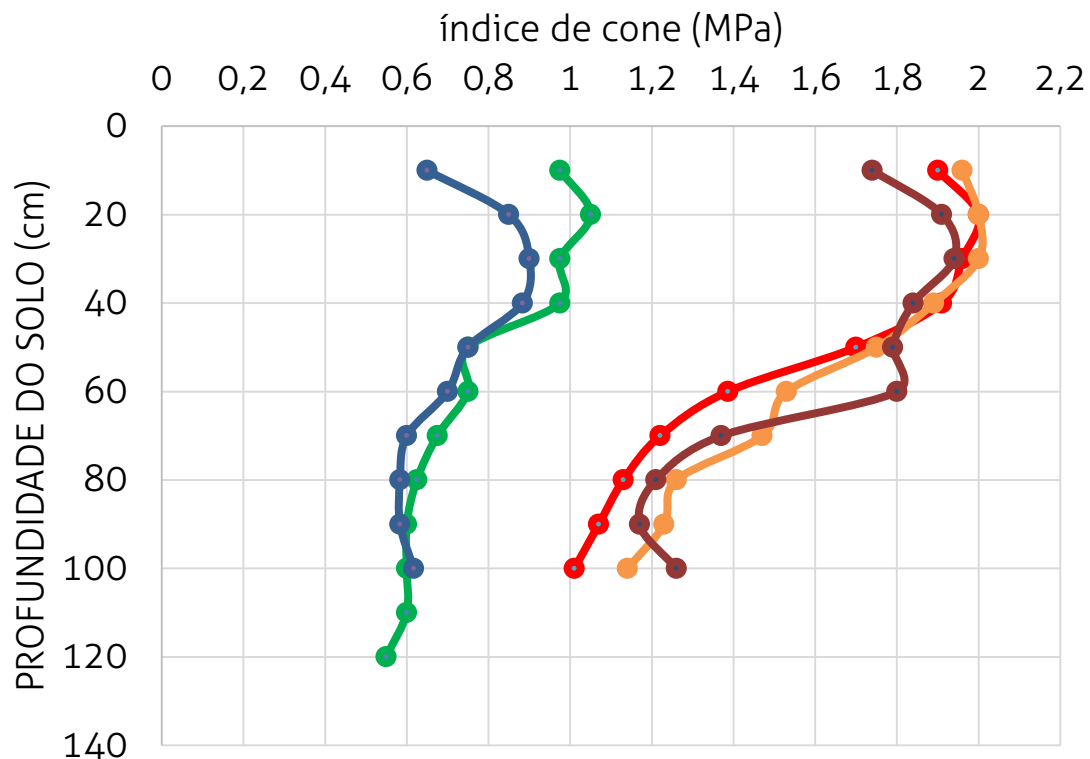


MICRONUTRIENTES

	MATA	CONSTRUÍD O	MATA	CONSTRUÍD O	MATA	CONSTRUÍD O	MATA	CONSTRUÍD O	MATA	CONSTRUÍD O
	B	B	Cu	Cu	Fe	Fe	Mn	Mn	Zn	Zn
	Água Quente mg/dm ³	Água Quente mg/dm ³	DTPA mg/dm ³	DTPA mg/dm ³	DTPA mg/dm ³	DTPA mg/dm ³	DTPA mg/dm ³	DTPA mg/dm ³	DTPA mg/dm ³	DTPA mg/dm ³
0 a 10 cm	1,1	1,7	3,2	1,3	194	25,0	32	1,7	1,4	1,8
10 a 20 cm	1,2	0,8	3,4	1,3	172	29,0	14	1,1	0,6	1,0



PERFIL DE SOLO (IMPEDIMENTO FÍSICO)



Fonte: Rede de Pesquisa.
CESB.

- CAMPEÃO SUL (114sc/ha)
- 110,3 sc/ha
- 76,6 sc/ha
- 76,6 sc/ha
- 69,5 sc/ha

Avaliado na umidade
próxima
da capacidade de campo

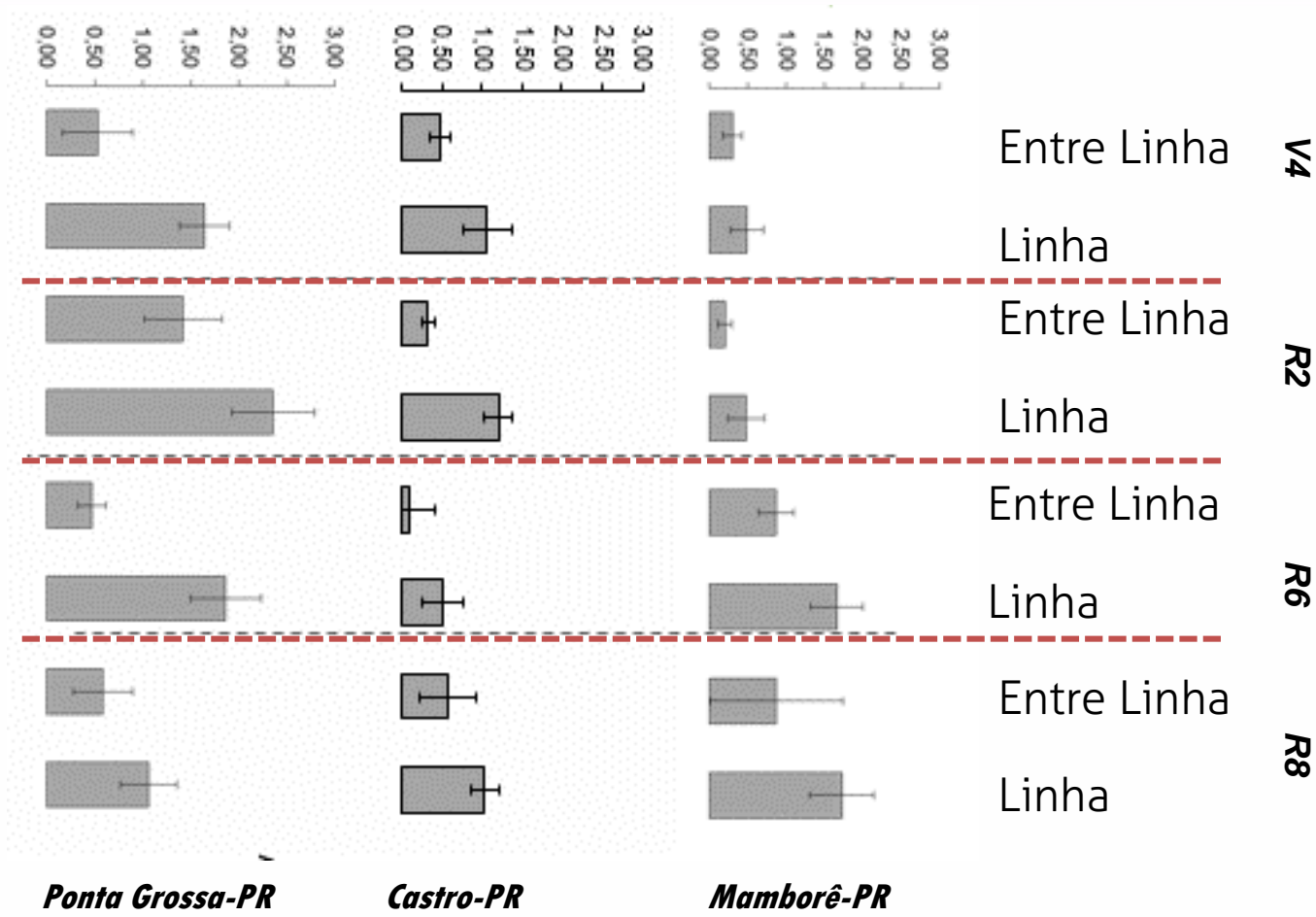


POTENCIAL BIÓTICO DO SOLO



ATIVIDADE BIOLÓGICA DO SOLO

(mg de C-CO₂ kg⁻¹ solo.hora⁻¹)



Dados levantados por
Teixeira, W.W.R; Moraes,
M.F; LAMMEL, D.R;
FEILER, H.P.; UFPR
e UFMT.



ATIVIDADE BIOLÓGICA

ESTÁDIO FENOLÓGICO/ ÉPOCA	ENTRE LINHA	LINHA	MATA
mg de C-CO ₂ kg ⁻¹ solo.hora ⁻¹			
V4	0,52	1,64	1,65
R2	1,41	2,35	-
R6	0,36	1,92	-
R8	0,58	1,02	1,05

Dados levantados por
Teixeira, W.W.R; Moraes,
M.F; LAMMEL, D.R.;
FEILER, H.P.; UFPR
e UFMT.



IMPLANTAÇÃO DA CULTURA E ADUBAÇÃO

Implantação da cultura

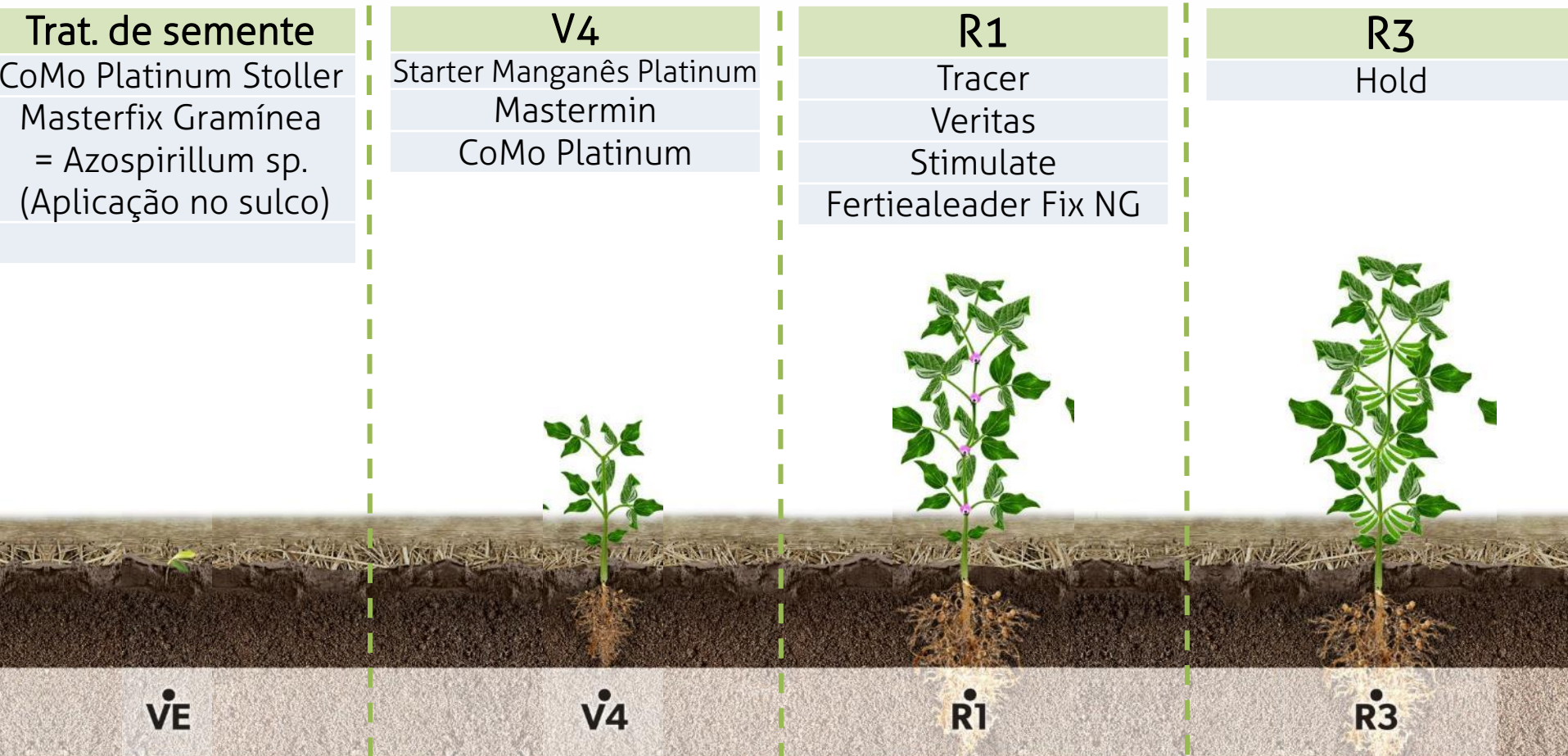
- Cultivar: NA5909
- Vigor da semente: 90%
- Tamanho da Semente: Peneira 7
- Espaçamento entrelinha: 45cm
- População de plantas: 330.000 pl./ha
- Data de semeadura: 25/11/2015

Adubação

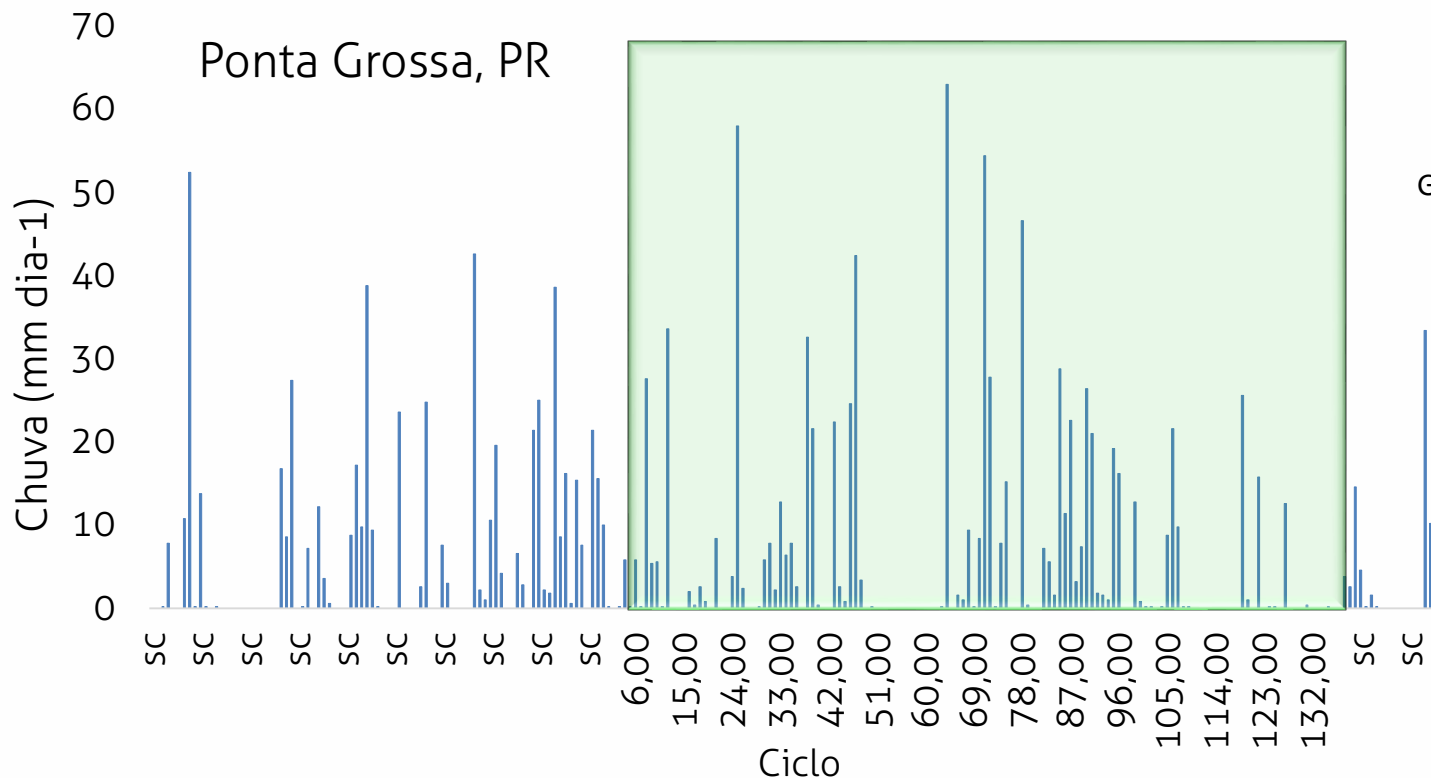
- Cama de frango: 3 t/ha
- Não foi utilizado nenhum tipo de fertilizante mineral



INOCULAÇÃO, BIORREGULADORES E ADUBAÇÃO FOLIAR



DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS



Fonte:
R. Battisti; PC SENTELHAS.
Grupo de Agrometeorologia.
Depto de biosistemas.
ESALQ-USP

Dados da
estação
meteorológica
da
Fundação ABC

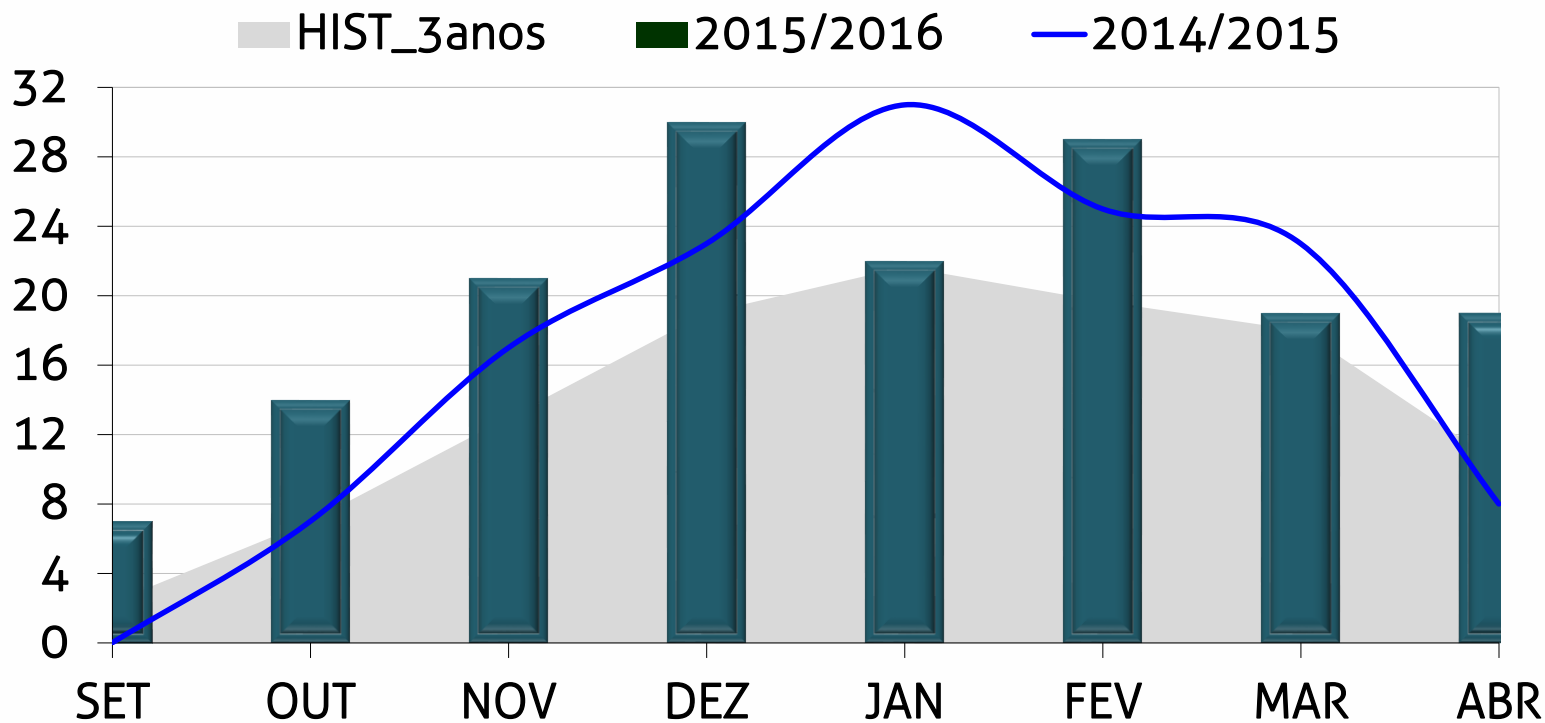
Precipitação pluvial (mm) da região de Ponta Grossa/PR durante o ciclo da lavoura de soja campeã



ÍNDICE DE FAVORABILIDADE

Phakopsora pachyrhizi

Fonte: Fundação ABC



AGROQUÍMICOS – PROTEÇÃO DE PLANTAS



Trat. de semente	V2	V7/8	R1	R3	R5.3	R6
Standak-top	Glifosato	Unizeb Gold	Unizeb Gold	Unizeb Larvin	Unizeb Gold	Unizeb Gold
Dermacor		Fox	Fox	Fox	Fox	Fox
Maxim XL		Tracer	Tracer	Galil		
Carbendazim						

Intervalo de aplicação de fungicida reduzido de 18 para 12 dias

VE

V2

V8

R1

R3

R5.3

R6

VISTA GERAL DA LAVOURA



SISTEMA RADICULAR



VISTA DA LAVOURA (PRÉ-COLHEITA)



VISTA DA LAVOURA (PRÉ-COLHEITA)



VISTA DA LAVOURA (COLHEITA)



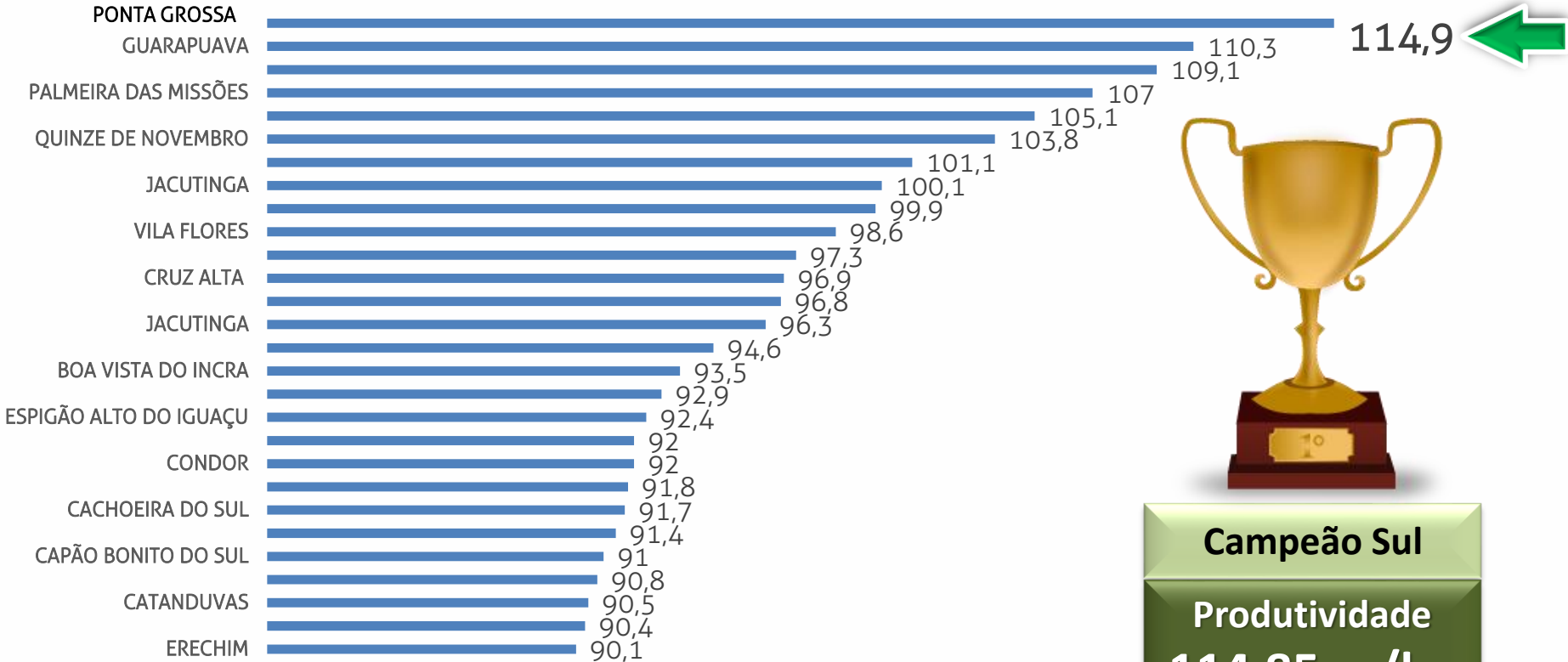
VISTA DA LAVOURA (VAGENS)



ÁREA COLHIDA E AUDITADA



PRODUTIVIDADE OBTIDA



Campeão Sul
Produtividade
114,85 sc/ha
Vilson Hilgemberg



VISÃO DO PRODUTOR E DO CONSULTOR

QUATRO FATORES DECISIVOS PARA OBTENÇÃO DA PRODUTIVIDADE

- 1) **Manejo de solo:** As práticas de correções de solo adotadas desde 1979, representadas pela incorporação e distribuição superficial de corretivos, aliada à diversificação de culturas, no ambiente de Ponta Grossa foram um dos pilares para a obtenção de alta produtividade.
- 2) **Cultivar:** A cultivar adotada possui características satisfatórias como potencial produtivo, estabilidade em diferentes condições e épocas de semeadura, além de resistência ao acamamento.
- 3) **Proteção de plantas:** Um adequado programa de controle de doenças fundamentado em produtos eficazes, bem como a redução do intervalo de aplicação de fungicidas, sobretudo em anos chuvosos, contribuem para ganhos de produtividade.
- 4) **Bioestimulantes:** O favorecimento ao desenvolvimento e crescimento da planta em estádios fenológicos específicos devem ser garantidos pelo uso criterioso de bioestimulantes e adubos foliares.





“O poder da transformação em suas mãos”.

Obrigado !!!



CESB
COMITÊ ESTRATÉGICO SOJA BRASIL



Patrocinadores:

